

MOBILIDADES ERASMUS + 2019

No âmbito dos projectos Erasmus+ do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, dois grupos deslocaram-se em fevereiro e março à Polónia e à Letónia para atividades de ensino e aprendizagem.

Para o projeto “From Mythos to Logos”, a delegação composta por cinco alunos dos 8.º e 9.º anos e dois professores deslocou-se à cidade de Rzeszow, na Polónia. A partida, de madrugada, ocorreu a 24 de fevereiro e a chegada deu-se a 3 de março. Durante a semana de atividades, os alunos ficaram hospedados na casa de colegas polacos e das respetivas famílias, experienciando o verdadeiro quotidiano de uma semana de aulas na Polónia. As atividades relacionadas com o projeto decorreram na escola de acolhimento do mesmo, a Escola n.º 10 de Rzeszow . Os alunos fizeram as apresentações relacionadas com as lendas de Ramiro, da Padeira de Aljubarrota e do Galo de Barcelos. Para além destas apresentações, os alunos participaram em oficinas de escrita de uma lenda, construíram um glossário digital sobre lendas e participaram em jogos interativos relacionados com lendas e mitos. O programa social da mobilidade incluiu a visita à cidade de Cracóvia com a visita às Minas de Sal, ao Castelo, à Catedral e à Zona Histórica da cidade, a receção pelo Presidente da Câmara de Rzeszow e um peddy-paper no centro histórico da cidade, e a visita a uma quinta pedagógica perto de Rzeszow, onde, entre outras atividades, alunos e professores fizeram pão e assaram salsichas no fogo. A semana de atividades encerrou com um jantar oferecido pelas famílias de acolhimento, com gastronomia regional e muita diversão. No final da semana, alunos e professores passaram uma noite extra em Cracóvia, podendo visitar mais detalhadamente algumas das atrações turísticas da cidade.



Para o projeto “Gender in Equality”, a delegação composta por oito alunos dos 10.º e 11.º anos e quatro professores deslocou-se à cidade de Ventspils, na Letónia. A partida deu-se a 23 de março e o regresso ocorreu a 30 de março. Antes da chegada a Ventspils, a delegação portuguesa pernitoou em Riga, a capital letã, podendo ter um primeiro contacto com esta cidade e este país. Em Ventspils, os alunos portugueses foram acolhidos pelos seus colegas letões, os quais lhes proporcionaram a experiência do dia-a-dia na Letónia. A escola de acolhimento, a Ventspils 3. Vidusskola, foi o local de trabalho por excelência do projeto e os alunos tiveram a possibilidade de apresentar os resultados do questionário aplicado em Portugal sobre o papel da mulher na família, assistir a uma conferência multidisciplinar sobre a mulher no mundo do trabalho, e produzir, em grupos transnacionais, recomendações sobre este assunto e perguntas a aplicar no questionário sobre este tópico. O programa social desta mobilidade incluiu visitas ao castelo de Ventspils, atividades artísticas numa associação local, visita à cidade de Kuldiga (com muita neve à mistura...), atividades no Centro da Juventude de Ventspils e a visita a Riga com guia pelo centro histórico da cidade. A semana encerrou com um jantar/festa, organizado e oferecido pelas famílias, com gastronomia regional e muito divertimento por parte de alunos e professores.



As duas mobilidades traduziram-se em experiências inesquecíveis para alunos e professores envolvidos, apenas possíveis graças ao esforço de todos os intervenientes.

“Esta semana foi incrível. Estive em sítios onde nunca pensei estar, criei laços mais fortes [...]fiz amizades fantásticas que nunca esquecerei. [...]A coisa mais especial nesta experiência foi ter dormido na casa de pessoas que não conhecia e ter de me adaptar ao seu modo de vida. [...]esta experiência superou as minhas expectativas e não podia estar mais contente por ter participado num projeto destes.” (Rita Santos, 8.º A)

“Inscrever-me no projeto Erasmus+ foi, sem dúvida uma das melhores decisões que tomei em muito tempo. [...]A semana foi a todos os níveis fantástica. Na escola, o esforço e a dedicação dos alunos e dos professores para com o projeto foi incrível, sempre com atividades interessantes que nos ajudaram a conhecer melhor a escola, a cidade e o país deles. [...]fiquei com a certeza de que tão breve quanto possível voltarei a vê-los e de que o projeto foi apenas o início de amizades que se querem para uma vida.” (Pedro Nunes, 11.º G)